

Análise de instrumentos quantitativos na investigação da violência doméstica contra os idosos: uma revisão bibliográfica**Analysis of quantitative instruments in the research of domestic violence against the elderly: a bibliographical review**

Recebimento dos originais: 24/03/2019

Aceitação para publicação: 11/04/2019

Maria Gabriela Costa de Freitas

Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Estácio do Ceará

Instituição: Universidade Estácio do Ceará

Endereço: Rua Eliseu Uchôa Beco, 600 - Água Fria, Fortaleza - CE, 60810-270

Email: gabrielafreitaswendy@gmail.com

Karolina Rodrigues Araújo

Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Estácio do Ceará

Instituição: Universidade Estácio do Ceará

Endereço: Rua Eliseu Uchôa Beco, 600 - Água Fria, Fortaleza - CE, 60810-270

Email: karolinarodrigues98@gmail.com

Karen Ariele Ferreira da Costa

Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Estácio do Ceará

Instituição: Universidade Estácio do Ceará

Endereço: Rua Eliseu Uchôa Beco, 600 - Água Fria, Fortaleza - CE, 60810-270

Email: karenarielec@gmail.com

Rafaela Pessoa Santana

Doutora em saúde coletiva pela Universidade Estadual do Ceará

Instituição: Centro Universitário Estácio do Ceará

Endereço: Rua Eliseu Uchôa Beco, 600 - Água Fria, Fortaleza - CE, 60810-270

Email: rafaps@msn.com

RESUMO

Introdução: A violência contra o idoso é um desafio às políticas sociais, uma violação dos direitos humanos e civis que não envolvem somente a vítima, mas todos os responsáveis por seu cuidado. O uso de instrumentos validados durante sua avaliação clínica torna-se benéfico, pois identifica causas, atores e formas de expressão da violência, sendo o primeiro passo para a prevenção. Objetivos: Analisar os instrumentos quantitativos na investigação da violência doméstica contra os idosos. Metodologia: O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura dos últimos 10 anos, com coleta nas bases de dados: Bireme, LILACS, Pubmed, SciELO e PEDro. Encontrando um total de 135 resultados, dos quais apenas 9 artigos foram selecionados, os demais sendo excluídos por: não estarem relacionados ao tema ou textos duplicados. Resultados e Discussões: Os artigos analisados abrangiam uma amostra no total de 3.071 idosos, de ambos os sexos, 40 cuidadores, e 17 profissionais da saúde, que foram entrevistados por meio de um questionário exclusivos, ou com finalidade de adaptação

transcultural. Apesar das diferenças e/ou semelhanças nos questionários aplicados aos idosos, cuidadores e profissionais de saúde eles são formas de constatação, circunstâncias de identificação, e auxiliam nas dificuldades encontradas para o reconhecimento da violência e os tipos mais frequentes, além dos seus sinais e agressores. Conclusão: Nesse sentido, a aplicação de instrumentos quantitativos pode contribuir significativamente na identificação dos fatores associados a violência doméstica, dando direção para a compreensão, implantação de políticas públicas de combate e a prevenção da violência contra o idoso.

Palavras-chaves: Violência Doméstica; Maus – Tratos do Idoso; Questionários; Fisioterapia.

ABSTRACT

Introduction: Violence against the elderly is a challenge to social policies, a violation of human and civil rights that do not involve only the victim, but all those responsible for their care. The use of validated instruments during their clinical evaluation becomes beneficial, as it identifies causes, actors and forms of violence expression, being the first step towards prevention. **Objectives:** To analyze quantitative instruments in the investigation of domestic violence against the elderly. **Methodology:** The present study is a review of the literature of the last 10 years, with data collection: Bireme, LILACS, Pubmed, SciELO and PEDro. Finding a total of 135 results, of which only 9 articles were selected, the remaining ones being excluded by: not being related to the theme or duplicate texts. **Results and Discussion:** The articles analyzed included a sample of 3,071 elderly people, of both sexes, 40 caregivers, and 17 health professionals, who were interviewed through an exclusive questionnaire or with a cross-cultural adaptation purpose. Despite the differences and / or similarities in the questionnaires applied to the elderly, caregivers and health professionals, they are forms of verification, identification circumstances, and assist in the difficulties encountered for the recognition of violence and the most frequent types, besides their signs and aggressors. **Conclusion:** In this sense, the application of quantitative instruments can contribute significantly to the identification of the factors associated with domestic violence, giving direction to the understanding, implementation of public policies of combat and prevention of violence against the elderly.

Key Words: Domestic Violence; Maus - Treatment of the Elderly; Questionnaires; Physiotherapy.

1 INTRODUÇÃO

O crescimento exponencial da população idosa já é um fenômeno vivenciado mundialmente, tendo em vista o impacto do desenvolvimento tecnológico-científico no âmbito da saúde. Associado ao envelhecimento populacional existe a necessidade de desenvolver políticas públicas voltadas à atenção integral do idoso (QUEIROZ et al., 2010).

A estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é de que, em 2030, devem ser 41,5 milhões de idosos no país. Com esse aumento da população idosa, também se identifica o crescimento dos números das queixas de violência cometida contra essa faixa etária (SOUZA et al., 2008)

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a violência contra as pessoas idosas é:

“... um ato único ou repetido, ou a falta de uma ação apropriada, que ocorre no âmbito de qualquer relacionamento onde haja uma expectativa de confiança, que cause mal ou aflição a uma pessoa mais velha, podendo ser categorizada em cinco tipos: física, psicológica, financeira, sexual e a negligência” (OMS/INPEA, 2002: 03).

Os maus tratos contra o idoso são um desafio às políticas sociais, uma violação dos direitos humanos e civis que não envolve somente o idoso vítima mas, também todos aqueles que são responsáveis pelo seu cuidado. No âmbito domiciliar, os fatores associados ao agressor que favorecem o acontecimento desses atos de violência são: existência de uma relação conflituosa com o idoso, consumo abusivo de álcool e outras drogas, problemas com jogo, dependência financeira, problemas de saúde física e/ou familiares e o desemprego (GIL et al., 2015).

No Brasil, é a Lei 10.741/2003, conhecida como Estatuto do Idoso, que regula sobre os principais direitos dessa população, dispondo sobre quais são os deveres da sociedade, da família e do Poder Público para com essas pessoas. O mesmo é assegurado pelo artigo 230 da Constituição Federal de 1988 e pela Lei N° 8.842, que dispõe sobre a Política Nacional do Idoso e cria o Conselho Nacional do Idoso (BRASIL, 1998; SOUZA et al., 2008).

A identificação do idoso, vítima da violência ainda é precária, visto que a violência doméstica requer uma investigação mais detalhada dada a vulnerabilidade e os riscos ao qual o idoso está submetido devido à proximidade do agressor e a existência de dependência afetivo-emocional, física ou financeira. Os impactos desses atos de violência vão muito além das sequelas físicas, as consequências chegam a gerar um estado geral de saúde ruim como o surgimento de alergias, problemas gastrointestinais, elevação do Índice de Massa Corpóreo (IMC), dores de cabeça, ansiedade e insônia vinculado ao estresse. Por isso que, no Brasil, as notificações de agressões ao idoso, sejam elas suspeitas ou confirmadas, são compulsórias e os dados são reportados ao Ministério da Saúde, previsto na Lei nº 12.461, de 26 de julho de 2011 (SILVA MAIA; CHAVES MAIA, 2014; PAIVA; TAVARES, 2015).

Apesar disso, ainda ocorre muito a subnotificação dos maus-tratos por parte dos idosos devido ao medo de represália, por falta de condição de locomoção ou déficit cognitivo. Portanto, os serviços de saúde precisam estar atentos a esta situação, sempre avaliando e fazendo uma busca ativa dos casos, levantando sempre esta possibilidade diante de

inconsistência de dados afim de auxiliar na identificação de abuso (QUEIROZ et al., 2010; MUSSE; RIOS, 2015).

Para auxiliar na investigação de casos de violência doméstica contra os idosos o uso de instrumentos validados durante sua avaliação clínica torna-se válido.

Tendo em vista que com eles pode-se identificar causas, atores e formas de expressão da violência, sendo o primeiro passo para a prevenção da sua ocorrência. Ajudando no desenvolvimento e operacionalização de políticas públicas que visem a prevenção, diante da triagem, e intervenção ao fenômeno da violência.

Com base nessas considerações, elegeu-se como objeto deste estudo a análise de instrumentos quantitativos na investigação da violência doméstica contra os idosos. Assim, busca-se responder, com base na produção científica brasileira publicada em periódicos indexados, a seguinte pergunta norteadora da investigação: Quais os instrumentos quantitativos utilizados na investigação da violência doméstica contra os idosos?

A eleição do objeto de estudo apresentado decorre da inserção dos pesquisadores no campo de estágio, na condição de aluno do curso de Fisioterapia, desenvolvendo ações junto aos idosos, quando apesar do embasamento teórico e técnico da intervenção fisioterápica se deparou com a inexistência de sistematização de condutas e/ou protocolos que permitiam um direcionamento mais uniforme dos casos, na perspectiva de evitar condutas variadas a critério do profissional, gerando multiplicidade de intervenções sem base em evidências científicas consistentes.

Outro aspecto que justifica o interesse pela temática é a identificação de uma lacuna na produção científica brasileira no concernente aos instrumentos quantitativos utilizados na investigação da violência doméstica contra os idosos. Esta foi evidenciada mediante uma rápida busca em bases de dados como *LILACS*, *Pubmed*, *SciELO* e *PEDro*.

Por conseguinte, o estudo mostra-se relevante pelo potencial de contribuir para a reflexão e aprimoramento teórico, técnico e prático do profissional de Fisioterapia que atua no acompanhamento terapêutico de idosos. Além disso, por se tratar de um estudo bibliográfico, contribuirá com a sistematização da produção científica, bem como poderá gerar novos conhecimentos, permitindo a redução da lacuna evidenciada no que se refere à divulgação científica nessa área.

2 METODOLOGIA

Tratou-se de uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa. A pesquisa constitui um procedimento racional e sistemático cujo objetivo é viabilizar a solução dos problemas que são desenvolvidos por pesquisadores, com o intuito de contribuir para o crescimento social, cultural e científico da sociedade.

Nesta revisão bibliográfica, a coleta de dados se deu no mês de julho/2018. Contudo, o período considerado para esta pesquisa compreendeu um lapso temporal de dez anos. Assim, foram considerados estudos publicados desde 2008 até 2018.

O material empírico selecionado corresponde a artigos publicados em periódicos indexados, disponíveis, inicialmente, nas seguintes bases de dados: *LILACS*, *Pubmed*, *SciELO* e *PEDro*. Para operacionalizar a busca dos artigos, adotaram-se os seguintes descritores acompanhados do marcador booleano: *domesticviolence*, *seniors*, *elderly*, *aging*, *olderand questionnaires*. Tal estratégia permitiu resgatar estudos sobre o tema proposto nesta investigação, qual seja os instrumentos quantitativos utilizados na investigação da violência doméstica contra os idosos.

Foram incluídos todos os artigos publicados em periódicos brasileiros indexados, no período 2008-2018; publicados em língua portuguesa; disponíveis na íntegra em que pelo menos um autor fosse fisioterapeuta e as publicações que apresentavam os descritores selecionados, sendo excluídos artigos duplicados (disponíveis em duas ou mais bases de dados) e artigos que embora coincidisse com os descritores adotados permitiram responder a pergunta do estudo por não tratar do tema em análise.

O material bibliográfico selecionado para compor o substrato analítico do nosso estudo, foi submetido ao processamento, análise e discussão dos resultados com base na técnica de conteúdo, modalidade temática, conforme proposto por Bardin (2011), cujos passos são os seguintes:

- **Ordenação das informações:** primeiro contato com o material de análise, no qual se faz a leitura flutuante e organização do conjunto de dados coletado.
- **Classificação dos dados:** momento em que se processa a leitura exaustiva/analítica procede-se a identificação das categorias empíricas na busca de responder as questões e/ou objetivos da pesquisa.
- **Análise final:** consiste no movimento, a partir da profunda inflexão sobre o material empírico, na perspectiva de aprofundar a análise articulando os achados com a literatura específica da área do estudo.

Ao realizar a busca com os descritores já citados foram encontrados um total de 135 textos completos disponíveis e com publicação de períodos posteriores a 2008, dos quais, após leitura superficial, 119 foram excluídos por não se adequarem a proposta da pesquisa, restando 16 textos, que foram selecionados para leitura criteriosa. Essa leitura foi realizada por dois pesquisadores e em caso de divergência entre ele, um terceiro era acionado para ajudar na decisão. Por fim, apenas 9 artigos compõem o quadro de resultados desta revisão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA

Como já apresentado na metodologia, ao serem inseridos os descritores dessas pesquisas nas bases de dados LILACS, Pubmed, SciELO e PEDro foram encontrados um total de 135 textos completos disponíveis referentes a violência contra o idoso nos últimos dez anos. Um número pequeno se levado em conta o tempo de abrangência da pesquisa.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e leitura criteriosa dos pesquisadores, apenas 9 artigos compõe essa revisão de literatura. Três dos estudos foram publicados no periódico Ciência e Saúde Coletiva, outros três no Caderno de Saúde Pública, um na Revista de Brasileira de Geriatria e Gerontologia, um na Revista do Núcleo de Estudo Interdisciplinar sobre Envelhecimento e outro na Revista Brasileira de Enfermagem.

Os nove estudos incorporados nesta revisão, em sua maioria, foram realizados por profissionais de Enfermagem, sendo encontrados um total de seis profissionais dessa área, seguidos por cinco psicólogos e médicos. Nutricionistas, Terapeutas Ocupacionais, Fisioterapeutas e profissionais de Serviço e Assistência Social foram encontrados em menores quantidades. Mostrando um maior interesse e convivência dos Enfermeiros em relação ao tema.

Referente ao ano de publicação, dois textos foram publicados em 2008, um em 2010, outro em 2012, mais um em 2014, três em 2015 e um em 2016. Quanto à região, a maioria das pesquisas foram realizadas na região Sudeste, seguida pela região Nordeste, apenas um no Sul e um internacional realizado em Portugal, evidenciando que a violência contra o idoso também é um assunto de interesse internacional.

Como já citados, foram alvos dos estudos um total de 3.948 idosos, 40 cuidadores e 17 profissionais de enfermagem. Em relação aos questionários utilizados, foram três questionários próprios, o Hwalek-Sengstock Elder Abuse Screening Test (H-S/EAST), Caregiver Burden Scale (CBS), Conflict Tactics Scales, Pesquisa Saúde Bem-estar e

Envelhecimento (SABE), Vulnerability Abuse Screening Scale (VASS) e Instrumento para avaliar possíveis situações de violência contra pessoas idosas adotado pelo Ministério da Saúde nos Cadernos de Atenção Básica.

Os objetivos de cinco dos estudos eram verificar a prevalência das violências contra o idoso, variando apenas no tipo de violência investigado, além de analisar os fatores relacionados e o perfil sócio demográfico desses idosos. Dois estudos objetivaram uma tradução trans cultural de questionários internacionais para o Brasil, uma pesquisa analisava a rede de proteção dos idosos contra a violência, e por fim, um estudo identificava a atuação do Enfermeiro na violência doméstica contra o idoso.

3.2 QUESTIONÁRIOS APLICADOS EM IDOSOS

Os artigos inclusos nessa revisão bibliográfica trazem a temática voltada para a aplicação de questionários em idosos, com o objetivo de identificar a ocorrência mediante a própria vítima, no caso, o idoso. Enfatizando a importância de perceber a violência de maneira por meio de questionamentos que funcionam de forma direta ou indiretamente.

Em relação aos questionários que podem aplicar-se nos idosos, destaca-se que:

- No artigo I, analisou-se a rede de proteção aos idosos existente no município do Rio de Janeiro, com um questionário próprio dos pesquisadores, identificava-se a denúncia, o autor, o fato e a vítima.
- No estudo II, realizou-se uma adaptação transcultural para uso no Brasil do questionário já validado, Hwalek-Sengstock Elder Abuse Screening Test (H-S/EAST). O Instrumento desenvolvido nos Estados Unidos, procura identificar tanto sinais de presença (diretos) quanto de suspeita (indiretos) de abuso em idosos.
- No estudo III, estimou-se a prevalência de violência contra idosos, de forma a analisar sua associação com fatores demográficos, socioeconômicos e condições de saúde por meio do questionário de Pesquisa Saúde Bem-estar e Envelhecimento (SABE).
- Semelhante ao estudo III, o estudo IV também verificou a prevalência e os fatores associados à violência e traçou o perfil sócio demográfico da população estudada. Através do instrumento Conflict Tactics Scales, que analisa variáveis pouco exploradas em estudos nacionais e internacionais, tais como: percepção de saúde, hospitalização no último ano, número de morbidades e capacidade funcional.
- No estudo VI, aplicou-se um questionário formulado pelos próprios pesquisadores, com o objetivo de caracterizar a estrutura sócio demográfica e socioeconômica da

vítima, o conhecimento dos processos e condições de violência no contexto da vida familiar. O questionário contempla variáveis individuais e contextuais que permite a avaliação das cinco dimensões da violência (psicológica, financeira, sexual, física e negligência), da sua frequência e da relação interpessoal do agressor com a vítima.

- No estudo VIII, identificou-se a prevalência de violência doméstica contra idosos residentes em uma microrregião do município do Recife/PE, investigando os possíveis fatores que podem ter associação com este fenômeno. Através de um instrumento que avalia as possíveis situações de violência contra o idoso adotado pelo Ministério da Saúde nos Cadernos de Atenção Básica.
- No estudo IX, trazia a adaptação transcultural para o Brasil o questionário Vulnerability to Abuse Screening Scale (VASS). Escala que constata o risco à violência doméstica contra o idoso com base nos quatro domínios, a saber: físico, psicológico, negligência e financeiro.

3.3 QUESTIONÁRIO APLICADO A CUIDADORES

De acordo com os tópicos levantados desta pesquisa, a aplicação de questionários voltados aos cuidadores se torna relevante e repercute de forma positiva na descoberta de possíveis violências sofridas por idosos.

No estudo , cuja temática é voltada para Adaptação transcultural para o Brasil do instrumento Caregiver Abuse Screen (CASE) para detecção de violência de cuidadores contra idosos; o instrumento é breve de auto preenchimento, contém perguntas sobre situações que aludem a dimensões de violência física, psicossocial, financeira e negligência aplicado a cuidadores definidos como indivíduos de quem os idosos sistematicamente dependessem para lhes ajudar nas atividades da vida diária.

Apesar das diferenças e/ou semelhanças nos questionários aplicados aos idosos, cuidadores e profissionais de saúde eles são formas de constatação, circunstâncias de identificação, e auxiliam nas dificuldades encontradas para o reconhecimento da violência e os tipos mais frequentes, além dos seus sinais e agressores. Cabe ao pesquisador reconhecer o instrumento mais adequado para se utilizar dependendo de cada circunstância (MUSSE & RIOS, 2015).

Um instrumento de identificação de violência com foco nas informações do cuidador poderia ser útil na prática clínica diária ou em inquéritos epidemiológicos. Alguns estudos indicam que os cuidadores são boas fontes de informação nesse sentido, pois tendem a dar

informações confiáveis e complementares, principalmente no caso de idosos com distúrbios cognitivos (PAIXÃO JR et al., 2007).

Um exemplo seria o instrumento *Caregiver Abuse Screen*(CASE), para detecção de violência de cuidadores contra idosos que avalia as dimensões de violência física, psicossocial, financeira e negligência. Entretanto, a literatura mostra que o instrumento deixava de avaliar algumas dimensões importantes como abandono auto negligência e violência sexual. Ademais, apontaram que os instrumentos não eram específicos às questões de violência (PAIXÃO JR et al., 2007).

3.4 QUESTIONÁRIO APLICADO EM PROFISSIONAIS

Conforme discutido na seção revisão de literatura, os profissionais da área da saúde, com base na sua formação generalista, desenvolvem competências e habilidades para identificar possíveis casos de violência doméstica contra seu paciente idoso.

Com base nos artigos selecionados nesta revisão, é possível identificar um artigo que aborda a importância do olhar do profissional em meio a indícios de violência doméstica, conforme descrito a seguir.

O artigo V tem como finalidade conhecer a atuação dos enfermeiros perante a violência doméstica contra o idoso. Estudo aplicado com um questionário próprio em 17 enfermeiros, onde os mesmos identificavam os tipos de violência doméstica os principais agressores, os sinais/sintomas e os tipos de lesões mais frequentes, além das formas e circunstâncias em que fizeram o reconhecimento e as dificuldades e condutas diante dos casos de violência praticados contra o idoso.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo encontrou um progressivo crescimento das pesquisas sobre esse tema, com prevalência de publicações em periódicos da área de saúde, fato que ratifica a violência como importante problema social e de saúde pública, é um fenômeno ainda pouco reconhecido socialmente e pouco estudado nas faculdades. O abuso psicológico impacta na saúde mental por meio de transtornos psíquicos como depressão, síndrome do pânico, distúrbios alimentares e do sono, entre outros. Nesse sentido, a aplicação de instrumentos quantitativos pode contribuir significativamente na identificação dos fatores associados a violência doméstica, sabendo-se na subjetividade, mas que podem dar direção para a

compreensão, implantação de políticas públicas de combate e a prevenção da violência contra o idoso.

REFERÊNCIAS

_____. Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006

DUQUE, A.M; LEAL, M.C.C ; MARQUESI, A.P.O ; ESKINAZI, F.M.V; DUQUEI, A.D. *Violência contra idosos no ambiente doméstico: prevalência e fatores associados (Recife/PE)*; Ciênc. saúde coletiva vol.17 no.8 Rio de Janeiro Aug. 2012

GIL, A.P; SANTOS, A.J; KISLAYA, I; SANTOS, C; MASCOLI, L; FERREIRA, A.I; VIEIRA, D.N. *Estudo sobre pessoas idosas vítimas de violência em Portugal: sociografia da ocorrência*. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 31(6):1234-1246, jun, 2015.

LEMOS N, MEDEIROS SL. Suporte social ao idoso dependente. In: Freitas EV, Cançado FAX, Gorzoni ML, organizadores. *Tratado de geriatria e gerontologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2002

MAIA, R.S; MAIA, E.M.C. *Adaptação transcultural para o português (Brasil) da Vulnerability to Abuse Screening Scale (VASS) para rastreamento da violência contra idosos*. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 30(7):1379-1384, jul, 2014.

MUSSE, J.O; RIOS, M.H.E. *Atuação do enfermeiro perante a violência doméstica sofrida pelo idoso*. Estud. interdiscipl. envelhec., Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 365-379, 2015.

PAIXÃO JR., C.M; REICHENHEIM, M.E; MORAES, C.L; COUTINHO, E.S.F I; VERAS, R.P. *Adaptação transcultural para o Brasil do instrumento Caregiver Abuse Screen (CASE) para detecção de violência de cuidadores contra idosos*; Cad. Saúde Pública vol.23 no.9 Rio de Janeiro Sept. 2007.

PAIVA, M.M; TAVARES, D.M.S. *Violência física e psicológica contra idosos: prevalência e fatores associados*. Rev. Bras. Enferm. vol.68 no.6 Brasília Nov./Dec. 2015.

PILLEMER K. *Domestic violence against the elderly: a control study [unpublished doctoral dissertation]*. Walthon, Massachusetts, Boston: Dept. of Sociology, Brandeis University; 1985./.

QUEIROZ, Z.P.V; LEMOS, N.F.D; RAMOS, L.R. *Fatores potencialmente associados à negligência doméstica entre idosos atendidos em programa de assistência domiciliar*. Ciênc. saúde coletiva vol.15 no.6 Rio de Janeiro Sept. 2010.

QUINN MJ, TOMITA SK. *Elder abuse and neglect: causes, diagnosis and intervention strategies*. New York: Springer Publishing Company; 1990.

REICHENHEIM, M.E; PAIXÃO JR, CM.M; MORAES, C.L. *Adaptação transcultural para o português (Brasil) do instrumento Hwalek-Sengstock Elder Abuse Screening Test (H-S/EAST) utilizado para identificar risco de violência contra o idoso*. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24(8):1801-1813, ago, 2008.

SHIMBO, A.Y; LABRONICI, L.M; MANTOVANI, M.F. *Reconhecimento da violência intrafamiliar contra idosos pela equipe da estratégia saúde da família*. Escola Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 506-510, jul./set. 2011.

SOUZA, E.R; RIBEIRO, A.P; ATIE, S; SOUZA, A.C; MARQUES, C.C. *Rede de proteção aos idosos do Rio de Janeiro: um direito a ser conquistado*. Ciência & Saúde Coletiva, 13(4):1153-1163, 2008.

VILELA, K.P. *Violência contra idosos na perspectiva dos profissionais do Programa de Saúde da Família em Uberlândia – MG*. 2009. 106 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) —Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, 2009.

WORLD HEALTH ORGANISATION (OMS)/ International Network for the Prevention of Elder Abuse (INPEA) (2002), *Missing Voices: Views of older persons on elder abuse*. Geneva: WorldHealthOrganization.